



O PSICODRAMA DE GRUPO COMO FERRAMENTA DE ENRIQUECIMENTO PARA ESTUDANTES COM DUPLA EXCEPCIONALIDADE

Vinicius Elian Lopes Ernandes¹, Naiara Zanquetta Carvalho², Regiane da Silva Macuch³

¹Acadêmico do Curso de Psicologia, UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UNICESUMAR.

viniciuselian@gmail.com

²Co-orientadora, Mestranda em Promoção da Saúde, Docente no Curso de Farmácia, UNICESUMAR.

naiara.carvalho@unicesumar.edu.br

³Orientadora, Docente no Curso de Farmácia, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. rmacuch@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa se concentra na utilização do psicodrama como ferramenta de enriquecimento para estudantes com dupla excepcionalidade, conforme proposto por Renzulli. O objetivo principal deste estudo é investigar a eficácia da combinação de abordagens para beneficiar estudantes com dupla excepcionalidade, ou seja, aqueles que apresentam notáveis habilidades acompanhadas por desafios significativos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação especial; Dupla excepcionalidade; altas habilidades; TDAH.

1 INTRODUÇÃO

A dupla excepcionalidade, também conhecida como "twice-exceptionality", é um fenômeno complexo que ocorre quando habilidades excepcionais ocorrem em conjunto com desafios ou deficiências que não são comumente associados a essas habilidades. Segundo Mendonça, Capellini e Rodrigues (2022), trata-se da coexistência de características opostas em um único sujeito, onde habilidades notáveis, como altas habilidades ou talentos, coexistem com dificuldades significativas, como transtornos de aprendizagem ou transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Nesse sentido, a compreensão e manejo da dupla excepcionalidade exige abordagem multidisciplinar e sensível, que inclua estratégias de enriquecimento para promover o desenvolvimento pleno desses potenciais.

Neste íterim, o método do psicodrama, como discutido por Moreno (1975), fornece ferramenta valiosa para exploração da interação entre talentos e desafios. Em especial, no ambiente universitário, a aplicação da abordagem de enriquecimento é de fundamental importância ao lidar com alunos com altas habilidades/superdotação que possuam dificuldades subjacentes. Integrar o psicodrama proporciona uma plataforma dinâmica para que esses estudantes explorem sua identidade



e desafios únicos, de tal forma que, o contexto da universidade pode se tornar um terreno fértil para nutrir habilidades excepcionais enquanto aborda de maneira adequada os obstáculos que esses alunos também podem enfrentar, como ansiedade, depressão, dificuldades de socialização que levam a um não enquadramento nos grupos sociais e que são fundamentais para o desenvolvimento humano.

Conforme destacado por Andrade et al. (2017), a interação com grupos desempenha papel de extrema importância na formação da identidade, autoestima e desenvolvimento global do sujeito. O psicodrama de grupo se provou um método que permite ao sujeito descobrir qual o seu papel, fornecendo um ambiente seguro para o enfrentamento das dificuldades e dissolução de situações de vulnerabilidade (Neri, 2003).

Portanto, a implementação de estratégias de enriquecimento educacional é crucial para estabelecer um ambiente inclusivo que promova o desenvolvimento, integração e proporcione autonomia, capacitando esses sujeitos a atingir não apenas o êxito acadêmico, mas também a realização pessoal e emocional para que assumam o papel de protagonista de sua própria história.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo adotou uma revisão narrativa e utilizou-se da ferramenta online Parsifal para a realização de revisões sistemáticas de literatura. Foram selecionados 1074 artigos das bases de dados Periódico Capes, Science Direct, Pubmed, Google acadêmico e Elicit. Deste total, foram escolhidos 32 artigos para leitura, análise e fichamento. Nesta etapa após investigação criteriosa foi possível constatar quais eram as principais características da dupla excepcionalidade, bem como suas demandas no contexto educacional.

Após compreender o fenômeno e como se apresenta nas diferentes fases do desenvolvimento, o presente trabalho buscou explorar as diversas possibilidades de enriquecimento educacional para acadêmicos com dupla excepcionalidade, conforme os preceitos estabelecidos por Joseph Renzulli. A Teoria de Enriquecimento de Renzulli é um modelo conceitual que visa promover o desenvolvimento pleno de estudantes dotados, identificando e atendendo as suas necessidades educacionais específicas. Essa teoria reconhece que a educação tradicional muitas vezes não é adequada para atender as demandas dos alunos com potencial excepcional (Renzulli 2004, 2018).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO



Por meio da Teoria de Enriquecimento de Renzulli, que busca adaptar a educação para alunos dotados, o psicodrama de grupo pode ser implementado como método de enriquecimento. O psicodrama oferece benefícios como o cultivo da empatia e criatividade, além de aprimorar a resolução de problemas (Moreno, 1975). Essa abordagem holística, ao combinar a Teoria de Renzulli com o psicodrama, não só capacita os alunos para desafios acadêmicos e sociais, mas também estimula o crescimento integral e habilidades essenciais para a vida. A teoria identifica quatro tipos principais de enriquecimento, cada um abordando diferentes aspectos das necessidades dos estudantes dotados, conforme quadro 1.

Quadro 1 – Tipos de Enriquecimento de Renzulli (2018)

Tipo 1 (Complexidade)	Este tipo de enriquecimento envolve aprofundar o conteúdo acadêmico, tornando-o mais complexo e desafiador. Os alunos são apresentados a materiais mais avançados, tarefas complexas e projetos de pesquisa que estimulam sua curiosidade intelectual.
Tipo 2 (Diversificação)	Aqui, o foco é ampliar as experiências dos alunos, introduzindo-os a uma variedade de tópicos, disciplinas e atividades. Isso visa expandir seus horizontes, permitindo que eles explorem diferentes áreas de interesse e descubram novos talentos.
Tipo 3 (Processo)	O terceiro tipo de enriquecimento concentra-se no desenvolvimento de habilidades, talentos e competências específicas. Os alunos são desafiados a se envolver em atividades que estimulem o pensamento criativo, a resolução de problemas e a comunicação, contribuindo para o crescimento holístico.
Tipo 4 (Produto)	Este tipo de enriquecimento enfoca a produção de um trabalho ou projeto significativo. Os alunos têm a oportunidade de aplicar suas habilidades e conhecimentos para criar algo concreto, como um projeto de pesquisa, uma obra de arte ou uma solução inovadora para um problema real.

Portanto, em face aos tipos de enriquecimento propostos por Renzulli, o psicodrama se enquadra principalmente no "Enriquecimento Intelectual Tipo III". Nesse contexto, o psicodrama oferece uma abordagem dinâmica e interativa que permite aos alunos com altas habilidades/superdotação explorar sua identidade, desafios e potenciais de maneira mais profunda e significativa. Ao participar de sessões de psicodrama, esses estudantes podem mergulhar em discussões e representações dramáticas que refletem suas experiências únicas, promovendo a autorreflexão, o autoconhecimento e o desenvolvimento emocional. Além disso, o ambiente colaborativo do psicodrama oferece a oportunidade de interagir com os outros, explorando as complexidades das relações sociais e



construindo habilidades interpessoais vitais. Portanto, o psicodrama, como descrito por Moreno (1975), desempenha um papel crucial no enriquecimento intelectual, proporcionando aos alunos com dupla excepcionalidade uma plataforma inovadora para investigar suas próprias narrativas e desafios pessoais enquanto fortalecem sua autoestima e desenvolvem habilidades sociais essenciais.

A Teoria dos Três Anéis (Renzulli, 1986) compreende a superdotação como resultado da interação de três componentes: habilidade acima da média, criatividade e envolvimento na tarefa. Nenhum desses componentes, por si só, será suficiente para a expressão da superdotação. É a interação entre os três fatores que permite a realização criativa-produtiva. Dessa forma, além da habilidade acima da média, torna-se fundamental incluir a motivação e a criatividade, como as três grandes variáveis descritivas da superdotação. Renzulli (1986) destaca, ainda, que os três anéis interagem tendo como pano de fundo o ambiente e os traços de personalidade do indivíduo.

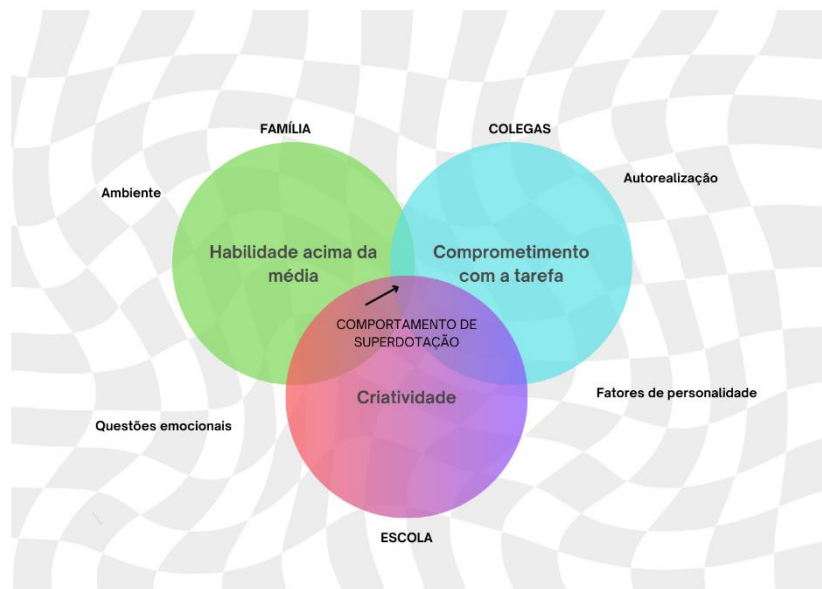


Imagem 1: Anéis de Renzulli
Fonte: O autor com base em RENZULLI (2018)

Para facilitar o processo de identificação, Renzulli (1998, 1999) propôs duas categorias de talento, relacionadas e igualmente importantes: talento acadêmico e talento produtivo-criativo. O talento acadêmico é mais estimulado nos contextos de educação formal. Geralmente associado a boas notas, está relacionado ao anel "capacidade acima da média" e é bem identificado por testes de inteligência e aptidão cognitiva, sendo bastante estável ao longo da vida. Por ser de mais fácil identificação, boa



parte dos alunos que é indicada para programas de desenvolvimento possui o talento acadêmico. Em contrapartida, o talento produtivo-criativo necessita de vias diferenciadas para ser identificado. É situacional e pouco estável no decorrer do curso de vida, podendo apresentar "altos e baixos". Ele compreende aspectos como o desenvolvimento de ideias originais, expressões artísticas e produtos voltados para impactar um público específico. Indivíduos produtivo-criativos costumam ser mais questionadores, imaginativos e dispersivos com o que não lhes interessa, abordam questões de forma original e, ocasionalmente, possuem baixo desempenho na escola. Esse tipo de talento se associa mais aos anéis envolvimento com a tarefa e criatividade (Renzulli, 1978, 1998, 2004; Virgolim, 2007).

4 CONCLUSÃO

Através desta pesquisa foi possível compreender que a dupla excepcionalidade é uma condição desafiadora e ainda pouco conhecida, que carece de melhores instrumentos de identificação, e demanda uma abordagem multidisciplinar. Neste sentido a oferta de programas de enriquecimento curricular por parte das instituições de ensino superior, é fundamental. Em especial o psicodrama de grupo enquanto estratégia de enriquecimento educacional para estudantes do ensino superior com dupla excepcionalidade, uma vez que permite que seus talentos e capacidades sejam aprimorados, contribuindo para sua valorização e autoestima ao mesmo tempo em que propicia um ambiente seguro e acolhedor para enfrentamento de déficits de socialização, problemas emocionais e outras comorbidades frequentes em pessoas com dupla excepcionalidade.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, E. M. L. S. **Indivíduos com altas habilidades/superdotação: clarificando conceitos, desfazendo ideias errôneas**. In: FLEITH, D. S. (org.). Construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007. p. 13-24

LYRA, Juliana Chueire. Concepção dos profissionais do núcleo de atividades de Altas Habilidades/Superdotação sobre as características dos estudantes com Altas Habilidades/superdotação. **Revista Cocar** 13.26 (2019): 90-106.



MADDOCKS, D. L. S. Cognitive and achievement characteristics of students from a national sample identified as potentially twice exceptional (gifted with a learning disability). **Gifted Child Quarterly**, 64(1), 3–18, 2020. DOI: 10.1177/0016986219886668

MOLL, Jaqueline. **Educação de Jovens e Adultos**. Projetos Práticos e Pedagógicos. Porto Alegre: Mediação, 2004.

MORENO, Jacob Levy. **Psicodrama**. São Paulo: Cultrix, 1975.

NERY, Maria da Penha. **Vínculo e afetividade**: caminhos das relações humanas. São Paulo:Ágora, 2003.

RENZULLI, J. S. O que é esta coisa chamada superdotação, e como a desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos. **Educação**, Porto Alegre/RS, v.27, n. 1, p. 75- 131, jan./abr. 2004. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/375/272> Acesso em: 8 ago. 2023.

RENZULLI, J. S. **Reexaminando o papel da educação para superdotados e o desenvolvimento de talentos para o século XXI: uma abordagem teórica em quatro partes**. In: VIRGOLIM, A. (org.). **Altas habilidades/superdotação: processos criativos, afetivos e desenvolvimento de potenciais**. Curitiba: Juruá, 2018. p. 19-42.

ZIMERMAN, David Epelbaum. **Fundamentos Básicos das Grupoterapias**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993.